

município de

VIMIOSO

MUNICÍPIO DE VIMIOSO

CÂMARA MUNICIPAL



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

ABRIL 2020

PRESENTE NA SESSÃO
ORDINÁRIA

18 MAIO 2020

DELIBERAÇÃO

Deliberado e assinado




Índice

1 – Introdução.....	2
2 – Estratégia Operacional.....	3
3 – Orçamento e Grandes Opções do Plano.....	5
4 – Considerações Gerais das Contas do Município.....	7
5 – Receita.....	8
6 – Despesa	16
7 – Execução das Grandes Opções do Plano.....	21
8 – Transferências e Subsídios.....	24
9 – Dívida do Município.....	26
10 – Situação Económica e Financeira – Sua Evolução.....	27
11 – Conclusão	33

[Handwritten signatures]

1 – Introdução:

Assinatura

O relatório de gestão integra os documentos da Prestação de Contas do Município de Vimioso no ano de 2019, dando cumprimento ao previsto na alínea i) do n.º1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece como competência da Câmara Municipal a elaboração e aprovação dos documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

O regime de contabilidade autárquica em vigor (POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro, e respetivas alterações) refere como documentos de prestação de contas das autarquias locais os seguintes:

- Balanço;
- Demonstração de resultados;
- Mapas de execução orçamental;
- Anexos às demonstrações financeiras;
- Relatório de gestão.

Documentos a remeter ao Tribunal de Contas.

Relativamente ao relatório de gestão convém referir que se torna pertinente e imprescindível termos em consideração as especificidades da Administração Local, pelo que as conclusões feitas relativamente à sua gestão deverão ter em conta que a missão do Município de Vimioso será sempre a satisfação das necessidades coletivas e não a obtenção de lucro.

PRESENTE NA SESSÃO
ORDINÁRIA

18 MAIO 2020

DELIBERAÇÃO

Deliberado aprovar
[Handwritten signature]

PRESENTE NA REUNIÃO
ORDINÁRIA

27 ABR. 2020

DELIBERAÇÃO:

*Deliberado aprovar e
submeter à aprovação
da Ass. Municipal.*

[Handwritten signature]

2 - Estratégia Operacional:

2.1 Enquadramento Nacional:

A Câmara municipal é, de todos os municípios do Norte, a que tem menos independência financeira, entenda-se receitas próprias. Esta situação torna-nos quase totalmente dependentes das transferências do Orçamento de Estado, (cerca de 65% das receitas totais anuais).

Facilmente se percebe que praticamente todo o investimento (despesas de capital) está dependente de financiamento comunitário.

Como até aqui, e sempre orientados na satisfação das necessidades prioritárias da população, é fundamental manter o equilíbrio entre despesas correntes e despesas de capital.

2.2 – Opções Locais:

A política e as opções políticas têm de ser orientadas em função da satisfação das necessidades das pessoas, em primeiro, e, em segundo, da criação de condições para a realização individual, de cada um, e coletiva, de todos enquanto comunidade. Assente nesta orientação, as pessoas no centro da ação governativa da autarquia, os níveis em que se enquadra o trabalho desenvolvido mantêm-se os mesmos: nível imperativo e nível estrutural e empreendedor.

2.3 – A Nível Imperativo:

Numa linha de continuidade e, de acordo com as disponibilidades financeiras e recursos humanos da autarquia, entre outras, as opções principais foram:

- Manter e até reforçar a estabilidade financeira da autarquia evitando sobrecarregar os munícipes.
- Manter ou até diminuir os prazos de pagamento, cumprindo, integralmente, os compromissos assumidos com os munícipes, instituições, fornecedores e empreiteiros.
- Estreitar/reforçar a relação com todos as instituições do concelho e outras que, direta ou indiretamente, contribuem para a proteção de pessoas e promoção do concelho.
- Apostar nas crianças e jovens, sobretudo na criação das melhores condições facilitadoras de uma formação/educação promotora do seu futuro, proporcionando igualdade de oportunidades.
- Atender de forma especial aos mais desfavorecidos e vulneráveis, procurando a maior proximidade, no sentido da resolução dos problemas com que se confrontam.

2.4 – A Nível Estrutural e Empreendedor:

O desenvolvimento económico, social e cultural do nosso concelho, a sua modernidade implicam um conjunto de investimentos estruturantes geradores de condições ao desenvolvimento de iniciativas particulares ou de instituições.

No total respeito por todos e na defesa do interesse geral e do bem comum, a ação governativa, assente na aplicação e defesa dos valores do rigor, transparência e valorização do trabalho, orientou-se na prossecução, entre outros, dos seguintes objetivos:

- 1 – Promoção da coesão social e territorial;
- 2 – Combate à pobreza e exclusão;
- 3 – Apoio à atividade económica e empreendedorismo (promoção turística e valorização dos produtos endógenos);
- 4 – Manutenção de edifícios, equipamentos, infraestruturas e património;
- 5 – Promoção do sucesso escolar;
- 6 – Aumento das reservas de água para abastecimento público e regadio;
- 7 – Gestão de combustíveis (limpeza de bermas);
- 8 - Conservação da natureza e da biodiversidade;
- 9 – Atração de investimento;
- 10 – Promoção da atividade física, artística, bem-estar e saúde;
- 11 – Reforço da colaboração com todas as entidades do concelho: juntas de freguesia, IPSS's, A.H.B.V.V., clubes, associações, centros culturais, Agrupamento de Escolas, Centro de Saúde, Loja do Cidadão, Fábricas da Igreja

Os resultados alcançados são obra de todos. O futuro constrói-se com todos, sendo que esse futuro, que queremos de confiança numa vida melhor, se constrói a cada dia com a ação de cada um e de todas as instituições/organizações.

Todos somos poucos para fazer o muito das nossas aspirações.

3 - Orçamento e Grandes Opções do Plano:

O Orçamento da Receita e da Despesa, o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Atividades Municipais para o ano financeiro de 2019, foram aprovados em 15 de novembro de 2018 pela Câmara Municipal e em 07 de dezembro do mesmo ano, pela Assembleia Municipal, num total de 12.022.790,00€.

Ao longo do ano, motivadas pela normal gestão dos recursos financeiros do Município, propuseram-se e foram aprovadas, 2 alterações e 1 revisão ao orçamento da receita, 21 alterações e 2 revisões ao orçamento da despesa, 17 alterações e 2 revisões ao Plano Plurianual de Investimentos e ainda 10 e 1 revisão alterações ao Plano de Atividades Municipais.

➤ Revisões do Orçamento da Receita

A primeira revisão do Orçamento da Receita foi para a utilização do saldo de gerência anterior, aprovada pela Câmara Municipal a 15 de abril e pela Assembleia Municipal em 25 de abril de 2019.

➤ Revisões do Orçamento da Despesa

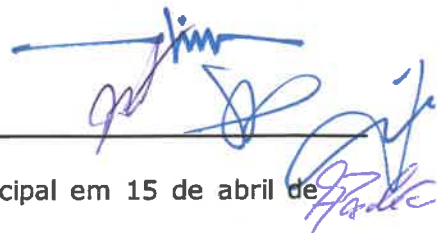
A primeira revisão ao Orçamento da Despesa aprovada pela Câmara Municipal em 04 de fevereiro de 2019 e pela Assembleia Municipal em 22 de fevereiro de 2019 serviu para reforçar duas rubricas 020220 (Outros Trabalhos Especializados) e 07010413 (Construções Diversas – Outros).

A segunda revisão do Orçamento da Despesa aprovada pela Câmara Municipal a 15 de abril e pela Assembleia Municipal em 25 de abril de 2019 serviu para reforçar diversas rubricas de Despesas Correntes, desde a 01010401 (Pessoal em Funções) à 06020305 (Outras) e algumas de Despesas de Capital (07010303 – Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária, 07010307 – Outros, 07010402 – Sistemas de Drenagem de Águas Residuais – Esgotos, 07010407 – Captação e Distribuição de Água, 070115 – Outros Investimentos e 080701 – Instituições sem Fins Lucrativos).

➤ Revisões do Plano Plurianual de Investimentos

A primeira revisão do PPI – Plano Plurianual de Investimentos teve como objeto reforçar algumas ações do ano de 2019, tendo sido aprovada pela Câmara Municipal em 04 de abril de 2019 e pela Assembleia Municipal em 25 de abril de 2019.

A segunda revisão do PPI - Plano Plurianual de Investimentos teve como finalidade o reforço de diversas ações desde a Cultura, Desporto e Lazer, Saúde, Ordenamento do Território, Rede de Esgotos, Abastecimento de Água, Mercados e Feiras e

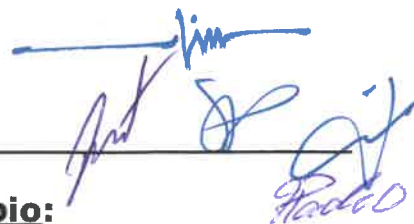


Administração Geral, tendo sido aprovada pela Câmara Municipal em 15 de abril de 2019 e pela Assembleia Municipal em 25 de Abril de 2019.

➤ **Revisões do Plano de Atividades Municipais**

A única revisão ao Plano de Atividades Municipais teve como objetivo o reforço de duas ações (Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos e Apoio a Estudantes do Ensino Secundário e Superior), aprovada pela Câmara Municipal em 15 de abril e pela Assembleia Municipal em 25 de abril de 2019.

Handwritten notes in blue ink:
7
Custódia



4 - Considerações Gerais das Contas do Município:

O presente quadro reflete os movimentos dos recebimentos e dos pagamentos de todas as operações efetuadas no ano económico e financeiro de 2019. De seguida, passaremos a analisar, detalhadamente, os respetivos saldos. Realça-se o saldo para a gerência seguinte de 2.615.422,55 € em operações orçamentais.

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA		
Recebimentos		
Saldo da gerência anterior		2.838.109,98 €
Execução orçamental	2.257.136,22 €	
Operações de tesouraria	580.973,76 €	
Receitas orçamentais		10.340.381,32 €
Correntes	7.915.814,91 €	
Capital	2.424.566,41 €	
Outras		
Operações de tesouraria		721.402,05 €
Total		13.899.893,35 €
Pagamentos		
Despesas Orçamentais		9.982.094,99 €
Correntes	7.528.884,06 €	
Capital	2.453.210,93 €	
Operações de tesouraria		674.054,61 €
Saldo para a gerência seguinte		3.243.743,75 €
Execução orçamental	2.615.422,55 €	
Operações de tesouraria	628.321,20 €	
Total		13.899.893,35 €

5 – Receita:

5.1 Estrutura da Receita:

O quadro que se segue discrimina por rubricas, a receita arrecadada na gerência de 2019, a qual totalizou o montante de 10.340.381,32€.

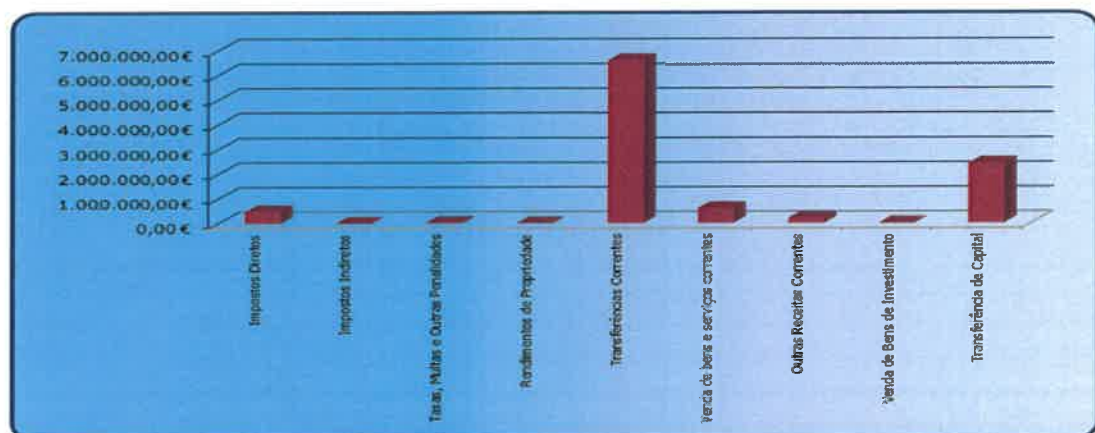
RESUMO DA RECEITA				
Receitas Correntes			Receitas Capital	
Impostos Diretos	481.036,03 €	4,65%	Venda de Bens de Investimento	116,84 € 0,00%
IMI - Imposto Municipal Sobre Imóveis	335.800,77 €	3,25%	Transferência de Capital	2.424.449,57 € 23,45%
IUC - Imposto Único de Circulação	85.471,85 €	0,83%	Administração Central:	
IMT - Imposto Municipal Sobre Transações Onerosas Imóveis	59.763,41 €	0,58%	- Fundo de Equilíbrio Financeiro	604.065,00 € 5,84%
Impostos Indiretos	1.104,95 €	0,01%	- Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas	21.501,39 € 0,21%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	35.308,70 €	0,34%	- Outras	134.930,70 € 1,30%
Rendimentos Propriedade	2.727,27 €	0,03%	- Fundos Municipais	444.480,00 € 4,30%
Transferências Correntes	6.600.932,96 €	63,84%	- Participação comunitária em projetos cofinanciados	1.219.472,48 € 11,79%
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras	244.439,90 €	2,36%		
Administração Central:				
- Fundo de Equilíbrio Financeiro	5.436.584,00 €	52,58%		
- Fundo Social Municipal	77.021,00 €	0,74%		
- Participação variável no IRS	106.318,00 €	1,03%		
- Outras	494.568,46 €	4,78%		
- Participação comunitária em projetos cofinanciados	132.752,54 €	1,28%		
- Serviços e Fundos Autónomos	109.249,06 €	1,06%		
Venda de bens e serviços correntes	603.290,81 €	5,83%		
Outras Receitas Correntes	191.414,19 €	1,85%		
Total das Receitas Correntes	7.915.814,91 €	76,55%	Total das Receitas Capital	2.424.566,41 € 23,45%
Total das Receitas Orçamentais			10.340.381,32 €	

Relativamente à sua estrutura ou composição, salientam-se os seguintes aspectos:

- Supremacia das receitas correntes representando 76,55% das receitas totais do ano de 2019, a que corresponde o montante 7.915.814,91€, por contraposição aos 23,45% das receitas de capital, com um valor 2.424.566,41€.
- No ano de 2019 as receitas totais registaram um acréscimo de 1.487.604,98€ face às receitas do ano de 2018. Essa evolução resultou de um acréscimo de 1.407.733,59 € nas receitas de capital, acompanhado com um acréscimo de 79.871,39 € nas receitas correntes.
- Dentro das receitas correntes verificou-se uma supremacia das Transferências Correntes que representam 63,84% da totalidade das receitas anuais
- Ainda analisando as receitas correntes convém realçar que o FEF/FSM e Participação no IRS representaram 54,35% da receita total do município no ano de 2019 e que os Impostos Diretos ascendem a 4,65% da receita total.
- Relativamente às receitas de capital podemos dizer que são essencialmente verbas resultante do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), Fundos Municipais e de Fundos Comunitários. As receitas atrás referidas totalizam o montante de 2.268.017,48€ e representam 93,54% das receitas de capital.

O gráfico seguinte é elucidativo a este respeito:

ESTRUTURA DA RECEITA



Mais detalhadamente, poder-se-á ainda referir o seguinte:

- O capítulo dos Impostos Diretos, divide-se em: Imposto Municipal sobre Imóveis, Imposto Único de Circulação e Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, com valores percentuais de 4,24%, 1,08% e 0,75% face ao total da Receita Corrente e valores absolutos na ordem de 335.800,77€ na primeira, 85.471.85€ na segunda, 59.763,41€ na terceira.

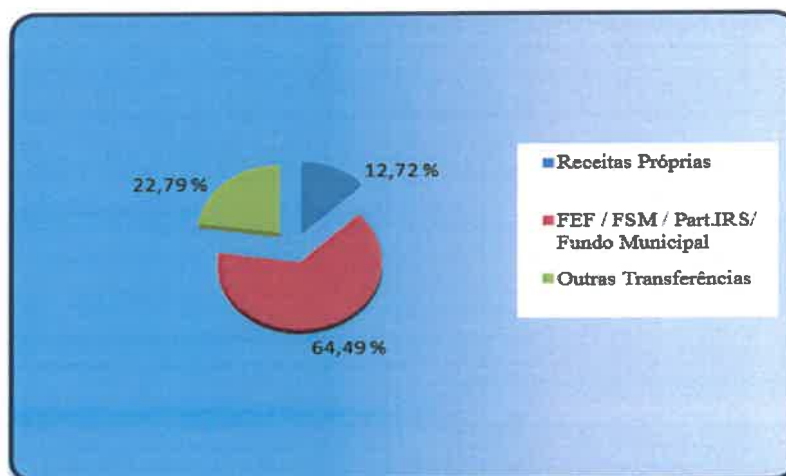
Fazendo agora uma divisão global da receita na óptica da sua autonomia, a estrutura obtida é a seguinte:

RECEITA TOTAL - FUNDOS PRÓPRIOS E ALHEIOS		
Rubricas	Valores	Percentagem
Receitas Próprias	1.314.998,79 €	12,72%
Transferências		
FEF / FSM / Participação Fixa IRS/ Fundos Municipais	6.668.468,00 €	64,49%
Outras Transferências	2.356.914,53 €	22,79%
TOTAL	10.340.381,32 €	100%

Relativamente ao quadro anterior, a sua análise descritiva merece os seguintes comentários:

- Em primeiro lugar, um volume de receitas próprias de 1.314.998,79€, a que corresponde um reduzido índice de autonomia financeira de, aproximadamente, 12,72%.
- Peso relevante das Transferências Totais (FEF / FSM / Participação Variável no IRS / Fundos Municipais + Outras Transferências), com um valor muito expressivo: 9.025.382,53€, representando 87,28% da receita total anual.
- No ano de 2019 não se registou qualquer verba na rubrica Passivos Financeiros (receita proveniente de empréstimos bancários).

AUTONOMIA FINANCEIRA

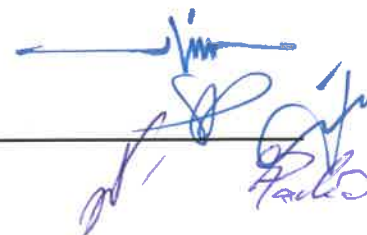


Da análise do quadro seguinte, relativo às receitas próprias, verifica-se o seguinte:

- Supremacia da Venda de Bens e Serviços Correntes, no cômputo das receitas próprias, com um valor relativo de 45,88%, seguido dos Impostos Diretos que representam 36,58% das receitas próprias e das Outras Receitas Correntes com 14,56%.
- As restantes rubricas apresentam pouco peso na estrutura dos fundos próprios.

RECEITA - FUNDOS PRÓPRIOS		
Rubricas	Valores	Percentagem
Impostos Diretos	481.036,03 €	36,58%
Impostos Indiretos	1.104,95 €	0,08%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	35.308,70 €	2,69%
Rendimentos de Propriedade	2.727,27 €	0,21%
Venda de Bens e Serviços Correntes	603.290,81 €	45,88%
Outras Receitas Correntes	191.414,19 €	14,56%
Venda de Bens de Investimento	116,84 €	0,01%
TOTAL	1.314.998,79 €	100%

Fazendo agora um breve comentário aos “Fundos Alheios” e aos capítulos que os abrangem, nomeadamente, Transferências, já que o seu significado e conteúdo não é imediato, mas contudo, relevante, convirá ter presente que na sua maioria são constituídas por receitas oriundas das transferências do Orçamento de Estado e de Fundos Comunitários cujas receitas estão consignadas a projetos específicos em áreas bem diversas.



5.2 Evolução da Receita:

A evolução da receita relativamente às gerências anteriores (2017, 2018 e 2019), analisada segundo as ópticas já utilizadas, está representada nos quadros que se seguem.

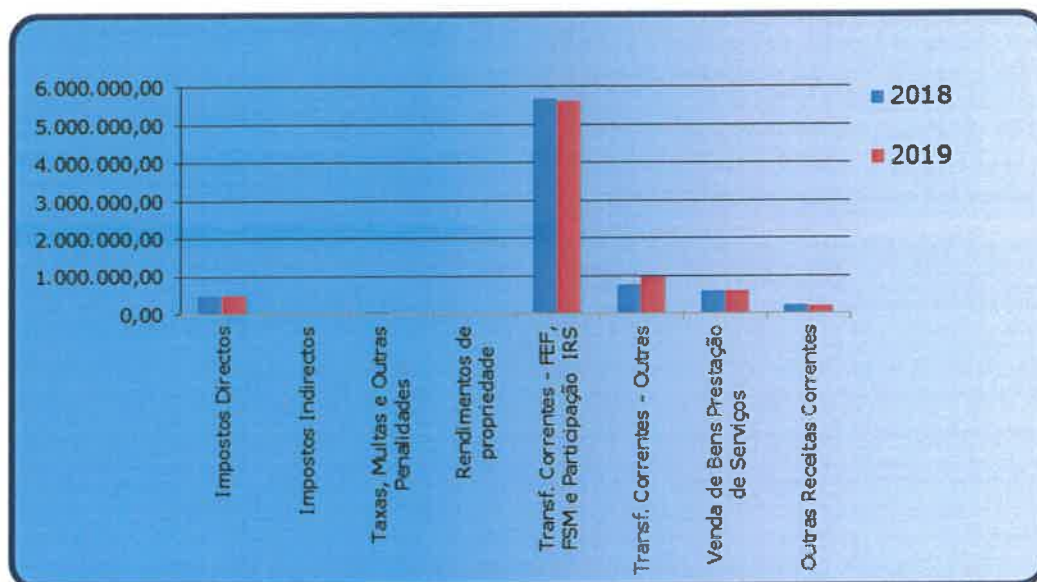
EVOLUÇÃO DA RECEITA				
Receitas Correntes	2017	2018	2019	Variação Absoluta 2019-2018
Impostos diretos	471 875,97 €	503 533,82 €	481 036,03 €	-22 497,79 €
- IMI - Imposto Municipal s/ Imóveis	316 900,58 €	340 438,98 €	335 800,77 €	-4 638,21 €
- IUC - Imposto Único de Circulação	79 648,37 €	82 785,61 €	85 471,85 €	2 686,24 €
- IMT - Imposto Municipal s/ Transmissões Onerosas de Imóveis	75 327,02 €	80 309,24 €	59 763,41 €	-20 545,83 €
Impostos indiretos	4 221,30 €	1 258,71 €	1 104,95 €	-153,76 €
Taxas, Multas e Outras Penalidades	38 257,80 €	41 543,54 €	35 308,70 €	-6 234,84 €
Rendimentos de propriedade	5 370,00 €	4 545,45 €	2 727,27 €	-1 818,18 €
Transferências Correntes	6 102 630,78 €	6 469 042,86 €	6 600 932,96 €	131 890,10 €
FEF; FSM; Participação no IRS	5 605 587,00 €	5 690 522,00 €	5 619 923,00 €	-70 599,00 €
Outras	497 043,78 €	778 520,86 €	981 009,96 €	202 489,10 €
Venda de Bens e Serviços Correntes	599 549,20 €	601 241,33 €	603 290,81 €	2 049,48 €
Outras Receitas Correntes	207 185,97 €	214 777,81 €	191 414,19 €	-23 363,62 €
Total Receitas Correntes	7 429 091,02 €	7 835 943,52 €	7 915 814,91 €	79 871,39 €
Receitas de Capital	2017	2018	2019	Variação Absoluta 2019-2018
Venda de Bens de Investimento	16 100,00 €	90,00 €	116,84 €	26,84 €
Transferências de Capital	1 196 779,27 €	908 538,40 €	2 424 449,57 €	1 515 911,17 €
FEF	604 042,00 €	612 251,00 €	604 065,00 €	-8 186,00 €
Fundos Municipais	0,00 €	0,00 €	444 480,00 €	444 480,00 €
Outras	592 737,27 €	296 287,40 €	1 375 904,57 €	1 079 617,17 €
Passivos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras Receitas de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos Financeiros	0,00 €	108 204,42 €	0,00 €	-108 204,42 €
Total Receitas de Capital	1 212 879,27 €	1 016 832,82 €	2 424 566,41 €	1 407 733,59 €
Receitas Totais	8 641 970,29 €	8 852 776,34 €	10 340 381,32 €	1 487 604,98 €

Tal como se procedeu no ponto anterior, sublinham-se de seguida e, resumidamente, os aspectos que se configuram como mais relevantes:

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

- Subida da Receita Total, no valor de 1.487.604,98€, em percentagem da ordem dos 16,80% relativamente ao ano anterior.

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES



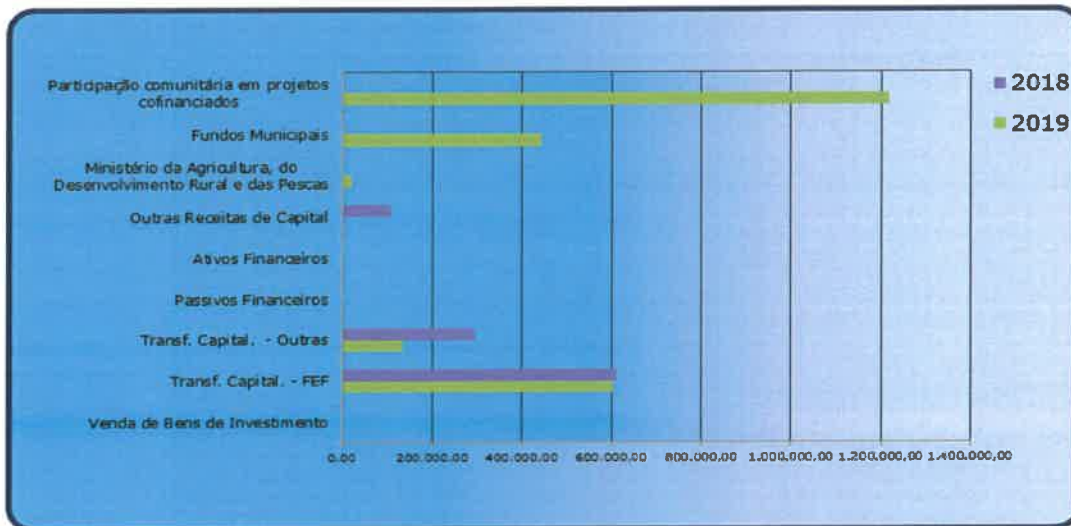
- As receitas correntes registaram um acréscimo de 79.871,39€, isto é, de 1,02% face ao ano anterior.
- Dentro das receitas correntes também convém realçar que os Impostos Directos apresentaram um decréscimo de 4,47% face ao ano de 2018, que em termos reais perfaz uma diminuição de 22.497,79€.
- O montante de receitas correntes previsto no Orçamento de Estado de 2019 e transferido para o Município de Vimioso registou uma diminuição de 70.599,00€.
- As Outras Transferências Correntes registaram um acréscimo de 202.489,10€ face ao ano de 2018.
- As rubricas de Rendimentos de Propriedade, Impostos Indiretos, Taxas, Multas e Outras Penalidades, e a rubrica Outras Receitas Correntes registaram no ano de 2019 uma variação negativa face ao ano de 2018. Por sua vez a rubrica Venda de Bens e Serviços Correntes registou uma variação positiva de 2.049,48€.

Handwritten notes on the left margin: 'Distinções' and 'F' with a large 'K' above it.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Handwritten signature on the left margin.

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS CAPITAL



- O cálculo da variação absoluta das Receitas de Capital (sem o saldo da gerência) dos anos de 2019 e de 2018 permite-nos concluir que se verificou uma subida de 1.407.733,59€ no ano de 2019 face a 2018.
- No âmbito das Transferências de Capital, o Fundo de Equilíbrio Financeiro registou um decréscimo de 8.186,00€ e os Fundos Comunitários registaram um acréscimo de 923.185,08€.
- Nos anos de 2018 e 2019 a rubrica de Passivos Financeiros não registou qualquer movimento, dados que nesses anos não foi contraído qualquer empréstimo nem recebida qualquer verba de empréstimos contraídos em anos anteriores.
- A rubrica Venda de Bens de Investimento registou uma variação positiva pouco significativa de 26,84€.
- No ano de 2019 a rubrica de Ativos Financeiros não registou qualquer montante o que resultou numa variação negativa de 108.204,42€ face ao ano de 2018. No ano de 2018 o montante registado respeitou ao crédito do Município de Vimioso junto do FAM (Fundo de Apoio Municipal), após a aplicação do disposto do art.º 303.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, Lei do Orçamento de Estado para 2018, que previa a redução do capital do FAM.

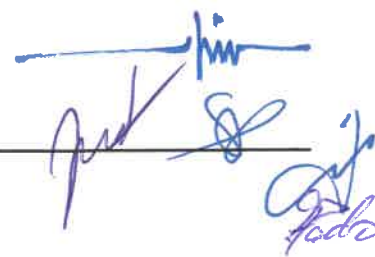
[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten note: Receitas (es)]

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS PRÓPRIAS				
Rubricas	2018	2019	Variação Absoluta 2019-2018	Variação Relativa
Impostos Diretos	503.533,82 €	481.036,03 €	-22.497,79 €	-4,47%
Impostos Indiretos	1.258,71 €	1.104,95 €	-153,76 €	-12,22%
Taxas Multas e Outras Penalidades	41.543,54 €	35.308,70 €	-6.234,84 €	-15,01%
Rendimentos de Propriedade	4.545,45 €	2.727,27 €	-1.818,18 €	-40,00%
Venda de Bens e Serviços	601.241,33 €	603.290,81 €	2.049,48 €	0,34%
Outras Receitas Correntes	214.777,81 €	191.414,19 €	-23.363,62 €	-10,88%
Venda de Bens de Investimento	90,00 €	116,84 €	26,84 €	29,82%
TOTAL	1.366.990,66 €	1.314.998,79 €	-51.991,87 €	-3,80%

Também aqui, analisando o quadro anterior, mais detalhadamente, deve salientar-se:

- As Receitas Próprias registaram uma diminuição de 51.991,87€, isto é, de 3,80% face ao ano de 2018.
- No ano de 2019, as rubricas, Outras Receitas Correntes, Impostos Diretos e Taxas Multas e Outras Penalidades são as que registaram maior decréscimo face ao ano de 2018, respetivamente, 23.363,62€, 22.497,79€ e 6.234,84€.
- Acréscimo no capítulo de Venda de Bens e Prestação de Serviços em 2.049,48 €€ e no capítulo da Venda de Bens de Investimento um aumento de 26,84€.
- Os Rendimentos de Propriedade registaram no ano de 2019 o montante de 2.727,27€, que respeitam à distribuição de fundos por parte do LRTM – Laboratório Regional de Trás-Os-Montes, Lda, na proporção da respetiva participação no capital social.
Esta rubrica, no ano de 2018, registou o montante de 4.545,45€.



6 – Despesa:

6.1 Estrutura da Despesa:

Os dois quadros que se seguem reproduzem a estrutura da despesa durante a gerência em análise, a qual, como se pode verificar, totalizou o valor de 9.982.094,99€.

ESTRUTURA GLOBAL DA DESPESA		
Descrição	2019	%
Despesas Correntes	7.528.884,06 €	75,42%
Despesas Capital	2.453.210,93 €	24,58%
Despesas Totais	9.982.094,99 €	100,00%

A este propósito, justificar-se-ão as seguintes observações:

- Supremacia das Despesas Correntes com 75,42%, a que corresponde um volume de fundos de 7.528.884,06€, por contraposição aos 24,58% das Despesas de Capital, com um valor de 2.453.210,93€.
- Presença intermédia das despesas com a Aquisição de Bens e Serviços Correntes, Despesas com Pessoal e Aquisição de Bens de Capital, com uma expressão de 32,82%, 33,72% e 21,24%, respetivamente, no contexto das despesas totais.
- Presença não muito significativa das restantes rubricas da classificação económica.

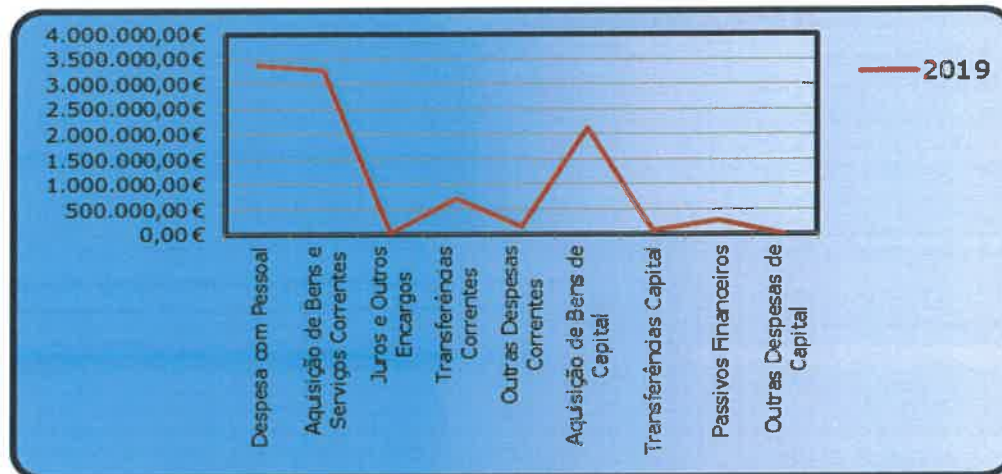
ESTRUTURA DETALHADA DA DESPESA		
Descrição	2019	%
Despesa com Pessoal	3 366 323,99 €	33,72%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	3 276 663,12 €	32,83%
Juros e Outros Encargos	28 300,71 €	0,28%
Transferências Correntes	720 440,19 €	7,22%
Outras Despesas Correntes	137 156,05 €	1,37%
Aquisição de Bens de Capital	2 120 079,46 €	21,24%
Transferências Capital	67 036,39 €	0,67%
Passivos Financeiros	263 604,35 €	2,64%
Outras Despesas de Capital	2 490,73 €	0,02%
TOTAL	9 982 094,99 €	100,00%

Relativamente aos investimentos realizados na rubrica de "Aquisição de Bens de Capital" que ascendem a 2.120.079,46€, podemos realçar as seguintes despesas:

- "Instalações de Serviços" (378.598,39€) referente ao pagamento de diversos autos de medição da empreitada "Reabilitação do Edifício dos Paços do Concelho de Vimioso".
- A rubrica "Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária" registou o montante 106.241,23€ referente à empreitada "Feira do Gado - 2.ª Fase".
- "Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares" com 236.482,03€, onde se destacam as requalificações em várias localidades do concelho, assim como a construção de passeios e muros.
- A rubrica "Captação e Distribuição de Água" registou o montante 135.152,96€ dos quais 127.726,36€ respeitam à empreitada de "Construção/Reconstrução de Açudes no Rio Maças para Reforço do Abastecimento de Água".
- "Viação Rural" com o montante de 127.616,07€, referente à empreitada "Interface de Transportes: Interface Rodoviário".
- "Outros Investimentos" (978.656,59) onde se destacam as despesas com a empreitada "Redução Anual do Consumo de Energia Primária na Iluminação Pública e Cénica LED" (799.382,17€).
- "Instalações Desportivas e Recreativas" (33.909,70€) que abrange as despesas com as empreitadas "Remodelação de Recintos Desportivos - Sistema de AQS do Complexo Desportivo de Vimioso" (23.313,13€) e "Ciclovias e Vias Pedonais - Percorso Pedestre - Na Rota do Mineiro de Argoselo" (10.596,57€).
- A aquisição de "Terrenos" totalizou o montante de 51.500,00€.
- "Equipamento de informática" com 30.334,04€.

Handwritten notes:
K
Austriano

ESTRUTURA DAS DESPESAS



ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES		
Descrição	2019	%
Pessoal	3 366 323,99 €	44,71%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	3 276 663,12 €	43,52%
Juros e Outros Encargos	28 300,71 €	0,38%
Transferências Correntes	720 440,19 €	9,57%
Outras Despesas Correntes	137 156,05 €	1,82%
Total	7 528 884,06 €	100,00%

Para finalizar este capítulo e com base no quadro anterior, podemos ainda verificar que a estrutura das Despesas Correntes é marcada, no contexto geral, por dois pólos, as Despesas com Pessoal com 44,71% do total das despesas correntes e a Aquisição de Bens e Serviços Correntes com 43,52% do total das despesas correntes, por sua vez, as restantes rubricas têm uma expressão percentual baixa.

6.2 Evolução da Despesa:

A análise comparativa da despesa executada no ano económico em apreço e na gerência anterior, está representada no quadro seguinte, através do qual poderemos constatar que a despesa registou no ano de 2019, face ao ano de 2018, um acréscimo de 1.598.661,32€, o que representa uma variação relativa de 19,07%.

Handwritten notes:
2
Câmara Municipal

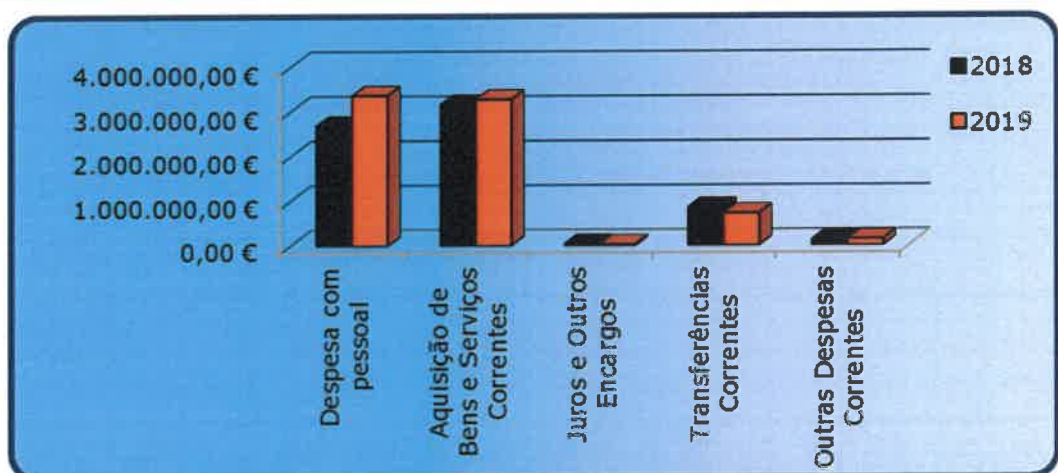
EVOLUÇÃO DA DESPESA				
Despesas Correntes	2018	2019	Variação Absoluta	Variação Relativa
Despesa com pessoal	2 685 045,44 €	3 366 323,99 €	681 278,55 €	25,37%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	3 161 832,07 €	3 276 663,12 €	114 831,05 €	3,63%
Juros e Outros Encargos	30 461,17 €	28 300,71 €	-2 160,46 €	-7,09%
Transferências Correntes	858 241,85 €	720 440,19 €	-137 801,66 €	-16,06%
Outras Despesas Correntes	125 462,42 €	137 156,05 €	11 693,63 €	9,32%
Total Despesas Correntes	6 861 042,95 €	7 528 884,06 €	667 841,11 €	9,73%
Despesas Capital	2018	2019	Variação Absoluta	Variação Relativa
Aquisição de Bens de Capital	1 080 713,26 €	2 120 079,46 €	1 039 366,20 €	96,17%
Transferências de Capital	85 139,27 €	67 036,39 €	-18 102,88 €	-21,26%
Passivos Financeiros	317 913,46 €	263 604,35 €	-54 309,11 €	-17,08%
Outras Despesas de Capital	38 624,73 €	2 490,73 €	-36 134,00 €	-93,55%
Total Despesas de Capital	1 522 390,72 €	2 453 210,93 €	930 820,21 €	61,14%
Despesas Totais	8 383 433,67 €	9 982 094,99 €	1 598 661,32 €	19,07%

Comparando o ano de 2019 com o ano de 2018, regista-se um acréscimo de 9,73% nas Despesas Correntes.

Em termos absolutos no ano de 2019 as despesas correntes aumentaram 667.841,11€, face ao ano de 2018, apresentando no ano em análise, um total de 7.528.884,06€ que representa 75,42% das despesas totais anuais.

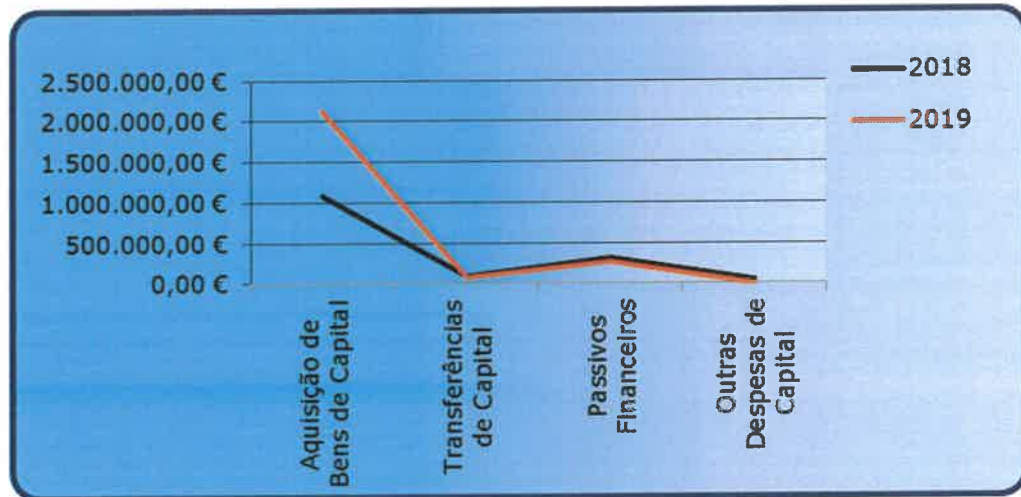
Dentro das despesas correntes as rubricas “Despesas com Pessoal”, “Aquisição de Bens e Serviços” e “Outras Despesas Correntes” foram as únicas rubricas que registaram um aumento face ao ano transato.

EVOLUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES



Handwritten notes:
R
Z
Luzia

EVOLUÇÃO DAS DESPESAS CAPITAL



No que respeita às Despesas de Capital, a Aquisição de Bens de Capital registaram um acréscimo de 1.039.366,20€.

Regista-se uma diminuição de 54.309,11€ nos Passivos Financeiros. Nesta rubrica estão registadas as despesas com as amortizações de empréstimos contratados e com o Fundo de Eficiência Energética, de acordo com o previsto no contrato de partilha de poupanças líquidas resultante da candidatura POVT-12-0765-FCOES-000027 -Eficiência Energética na Iluminação Pública na Terra Fria do Nordeste Transmontano.

No ano de 2019 as "Transferências de Capital" registaram uma redução de 18.102,88€ face ao ano transato.

7 - Execução das Grandes Opções do Plano:

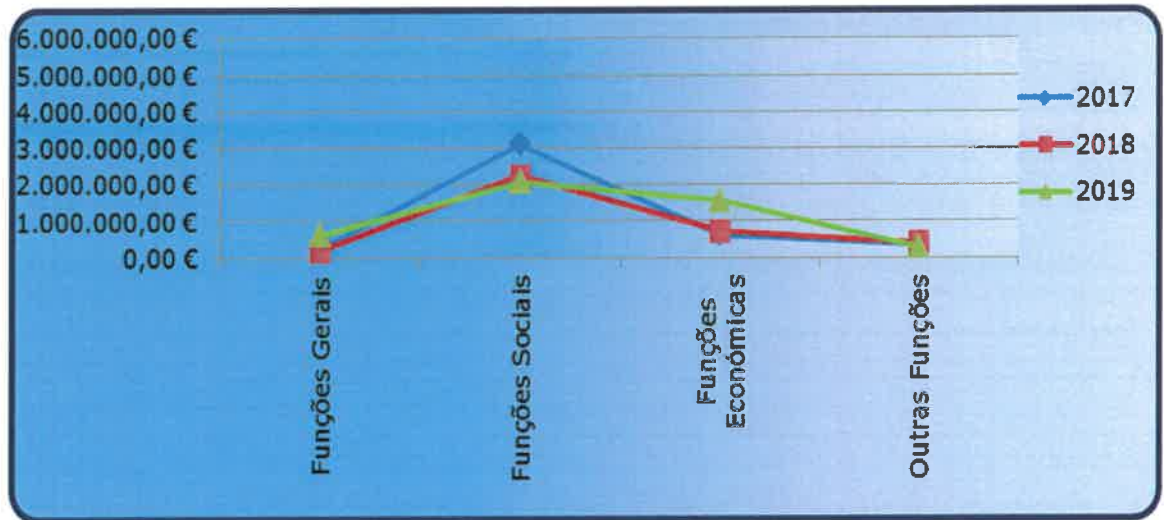
No que respeita à Execução Financeira Anual das Grandes Opções do Plano - GOP, salienta-se o valor de 4.559.156,35€, o que corresponde a um grau de execução anual de 56,00%.

Do ponto de vista de continuidade do modelo de desenvolvimento definido, foi realizado um conjunto de obras / investimentos das quais se destacam:

1. Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vimioso (114.904,55€);
2. Aquisição de Bens e Serviços para o Balneário Termal (158.203,68€);
3. Apoio a Estudantes dos Ensinos Secundário e Superior (68.439,05€);
4. Regeneração Urbana – Acesso e Envolvente à Atalaia (229.996,74€);
5. Aquisição de Terrenos no Concelho (51.500,00€);
6. Beneficiação/Ampliação dos Paços do Concelho (378.598,39€);
7. Beneficiação de Edifícios Municipais (134.638,02€);
8. Exploração/Manutenção dos Sistemas de Tratamento de Águas Residuais no Concelho (237.492,84€);
9. Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (323.190,81€);
10. Exploração/Manutenção/Tratamento e Avaliação da Qualidade da Água das ETAS do Concelho para Consumo Humano (299.147,93€);
11. Construção/Reconstrução de Açudes no Rio Maçãs para Reforço do Abastecimento de Água (127.726,36€);
12. Rios Sabor e Maçãs: Valorização de Excelência do Património Natural dos Rios Sabor e Maçãs e Consolidação do Parque Ibérico de Natureza Turismo e Aventura como Âncora da sua Visitação (107.963,25€);
13. Energia Elétrica /Remodelação/Ampliação de Rede de Iluminação Pública (507.117,95€);
14. Eficiência Energética (799.382,17€);
15. Interface Rodoviário de Vimioso (127.616,07€);
16. Aquisição de Material para o Armazém (102.087,58€).

Os valores anteriormente descritos, despendidos no decurso do ano de 2019 são reveladores da capacidade financeira e de gestão da autarquia, no entanto, não podemos esquecer que muitos dos investimentos realizados apenas foram possíveis com recurso a participações comunitárias.

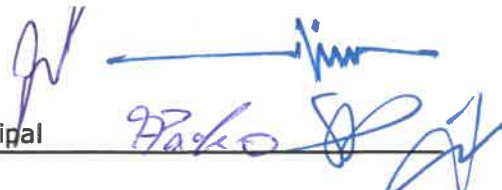
EVOLUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO



	2017	2018	2019	Varição Absoluta 2019-2018
Funções Gerais	253 193,58 €	183 720,31 €	628 140,96 €	444 420,65 €
Funções Sociais	3 098 862,79 €	2 240 943,51 €	2 084 145,94 €	-156 797,57 €
Funções Económicas	630 886,32 €	728 126,25 €	1 555 141,84 €	827 015,59 €
Outras Funções	346 062,50 €	391 302,93 €	291 727,61 €	-99 575,32 €
Total	4 329 005,19 €	3 544 093,00 €	4 559 156,35 €	1 015 063,35 €

Analisando o quadro anterior e o quadro seguinte, mais detalhadamente, deve salientar-se:

➤ Relativamente à evolução anual das Grandes Opções do Plano podemos depreender que no ano de 2019 a execução deste foi superior ao ano de 2018 no montante de 1.015.063,35€.



7
A
C
A
F
A
F
A
F

➤ Comparando os montantes despendidos no ano de 2019 e 2018, concluímos que as Funções Gerais e as Funções Económicas sofreram um acréscimo e que as Funções Sociais e as Outras Funções registaram um decréscimo.

➤ Algumas funções revelam uma taxa de execução financeira anual bastante satisfatória, como é o caso das “Funções Económicas” com uma taxa de execução anual de 71,71% e das “Outras Funções” com uma taxa de 75,33%.

➤ A baixa taxa de execução financeira anual das “Funções Gerais”, com apenas 39,81%, prende-se com atrasos na realização do investimento “Beneficiação/Ampliação dos Paços do Concelho”, cuja dotação prevista para o ano em análise ascendia a 578.100,00€, tendo sido executado o total de 378.598,39€.

➤ As “Funções Sociais” registaram uma taxa de execução anual de 52,01%, motivada pela não concretização ou conclusão de alguns investimentos dos quais se destacam regadios, requalificações urbanísticas e colocação de contadores no exterior das residências, entre outros.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2019				
	Funções Gerais	Funções Sociais	Funções Económicas	Outras Funções
Dotação Final	1 577 826,00 €	4 007 156,00 €	2 168 515,00 €	387 283,00 €
Montante Executado	628 140,96 €	2 084 145,94 €	1 555 141,84 €	291 727,61 €
Taxa de Execução	39,81%	52,01%	71,71%	75,33%

11

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

8 - Transferências e Subsídios:

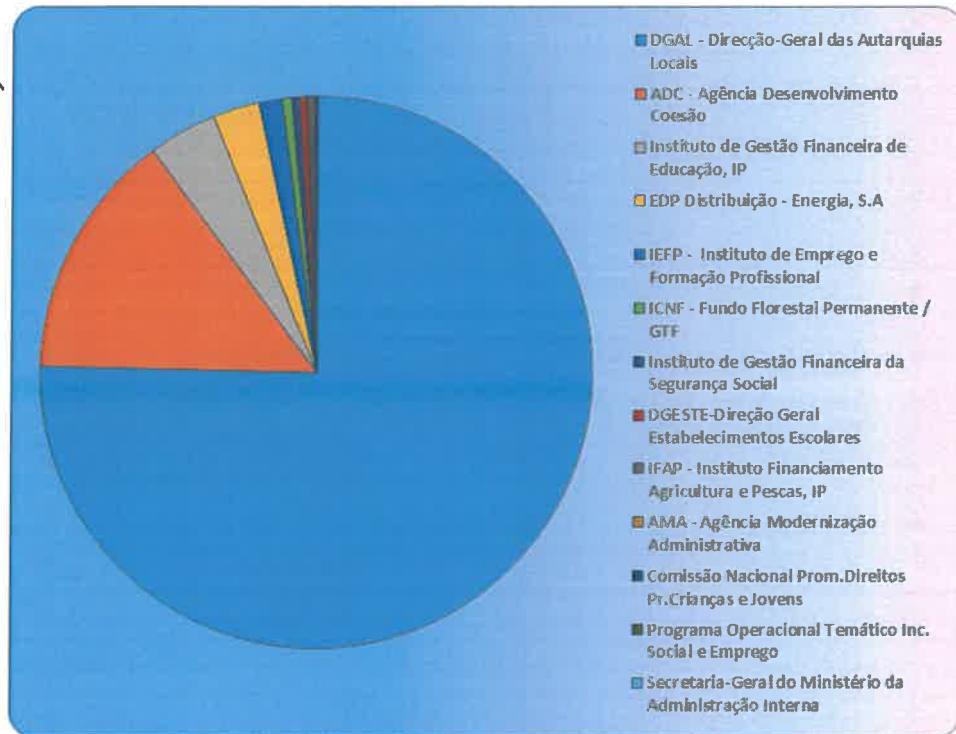
8.1 Receitas Correntes e de Capital:

No quadro e gráfico seguintes estão realçadas as transferências e subsídios mais significativos, transferidos das principais entidades para o município no ano em análise.

De entre as instituições, destacam-se a DGAL - Direção Geral das Autarquias Locais, a Agência de Desenvolvimento e Coesão, o Instituto de Gestão Financeira de Educação, IP, a EDP a título de rendas de concessão, o IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, a DGESTE - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e o Instituto Conservação da Natureza e das Florestas.

RECEITAS - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E DE CAPITAL		
Entidade	Classificação Orçamental	Valor
EDP Distribuição - Energia, S.A	06.01.01.99	244 439,90 €
DGAL - Direcção-Geral das Autarquias Locais (FEF)	06.03.01.01	5 436 584,00 €
DGAL - Direcção-Geral das Autarquias Locais (FSM)	06.03.01.02	77 021,00 €
DGAL - Direcção-Geral das Autarquias Locais (IRS)	06.03.01.03	106 318,00 €
Instituto de Gestão Financeira de Educação, IP	06.03.01.99	362 263,80 €
DGESTE-Direcção Geral Estabelecimentos Escolares	06.03.01.99	38 830,37 €
IEFP - GIP Norte	06.03.01.99	13 125,11 €
ADC - Agência Desenvolvimento Coesão	06.03.06	85 986,84 €
Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	06.03.06	40 659,67 €
Programa Operacional Temático Inc. Social e Emprego	06.03.06	6 106,03 €
IEFP - Contratos Emprego-Inserção +	06.03.07.99	109 249,06 €
Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna	06.03.01.99	4 967,76 €
Comissão Nacional Prom.Direitos Pr.Crianças e Jovens	06.03.01.99	11 849,52 €
ICNF - Fundo Florestal Permanente /GTF	06.03.01.99	50 037,14 €
AMA - Agência Modernização Administrativa	06.03.01.99	13 494,76 €
DGAL - Direcção-Geral das Autarquias Locais (FEF)	10.03.01.01	604 065,00 €
IFAP - Instituto Financiamento Agricultura e Pescas, IP	10.03.01.04.05	21 501,39 €
DGAL - Direcção-Geral das Autarquias Locais (Programa BEM)	10.03.01.04.99	134 930,70 €
DGAL - Direcção-Geral das Autarquias Locais (Fundos Municipais)	10.03.01.05	444 480,00 €
ADC - Agência Desenvolvimento Coesão	10.03.07	1 219 472,48 €

RECEITAS - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E DE CAPITAL (2019)

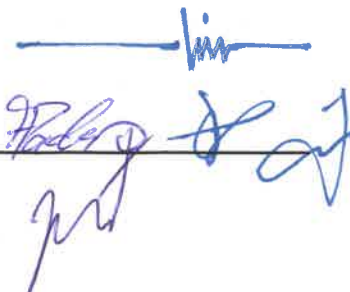


8.2 Despesas:

É de registar que no ano de 2019 as transferências correntes e as transferências de capital verificaram um decréscimo de 137.801,66€ e 18.102,88€ respetivamente, ou seja, de aproximadamente 16,06% e 21,26% relativamente ao ano económico de 2018.

As transferências correntes a instituições sem fins lucrativos, registaram o montante de 384.261,06€. Dentro dessas transferências destacam-se as concedidas à AHBVV - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vimioso (114.904,55€), aos Clubes de Futebol (45.818,00€), à Santa Casa da Misericórdia de Vimioso (42.068,79€) à Associação dos Criadores de Bovinos de Raça Mirandesa (27.555,43€), à Cooperativa Agrícola de Palaçoulo (29.957,29€), ao Centro Sócio Cultural de Vimioso (43.850,00€) e às restantes entidades com a quantia de 80.107,00€.

As transferências de capital no ano de 2019 ascenderam a 67.036,39€, sendo que, as de maior peso foram as efetuadas para a Santa Casa da Misericórdia de Vimioso (23.172,68€ - obras da creche "Cantinho dos Afetos") e para a Confraria de São Bartolomeu Freguesia da Paróquia de Argoselo (20.000,00€ - trabalhos na avenida interior do recinto do Santuário de São Bartolomeu).



9 - Dívida do Município:

Em 31 de dezembro de 2014, a Câmara Municipal de Vimioso apresentava uma dívida de 3.026.379,50€.

No final do ano de 2015 a dívida de médio e longo prazo totalizava 3.395.654,87€. O acréscimo face ao ano 2014 resultou do facto de durante o ano de 2015 se ter contraído um empréstimo para a execução do investimento "Ligação Vimioso - Fronteira (Alcanices), cuja receita, em 2015, ascendeu a 662.578,89€.

No ano de 2016 ainda foi arrecado o montante de 109.724,62€ do empréstimo contraído em 2015, aumentando nesse montante o capital em dívida o qual, nesse mesmo ano, foi reduzido em 295.211,52€ com a amortização dos empréstimos já contratados, perfazendo a 31 de dezembro de 2016 o montante de 3.210.167,97€.

A 31 de dezembro de 2017 a dívida de médio e longo prazo registava um total de 2.892.491,29€ e no término de 2018 perfazia 2.585.042,19€.

Relativamente ao ano de 2019, em 31 de dezembro, a dívida de médio e longo prazo totalizava o montante de 2.331.902,20€. Por sua vez, a totalidade de encargos resultantes do serviço da dívida, do ano em análise, ascendeu a 281.440,70€, dos quais 253.139,99€ respeitam a amortizações, 28.267,51€ a juros de empréstimos de médio e longo prazo e 33,20€ são relativos a taxas de expediente.

EVOLUÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS						
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
ENDIVIDAMENTO	3 026 379,50 €	3 395 654,87 €	3 210 167,97 €	2 892 491,29 €	2 585 042,19 €	2 331 902,20 €

EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL





2
7
2019

10 - Situação Económica e Financeira – Sua Evolução:

10.1 Estrutura e Evolução Patrimonial:

A evolução patrimonial pode analisar-se através do Balanço, sendo este um documento contabilístico que expressa a situação patrimonial de determinada empresa. O conjunto de bens e direitos constituem o Ativo, enquanto que as obrigações constituem o Passivo.

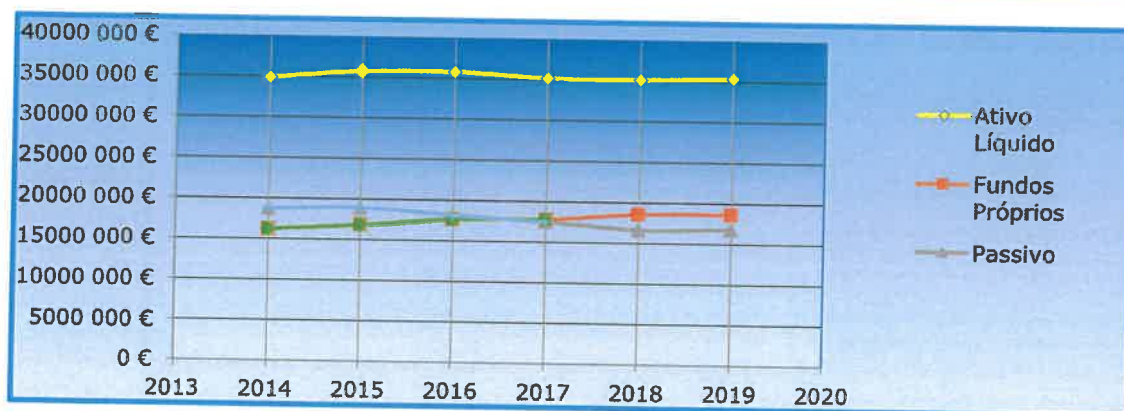
O Balanço encontra-se organizado de forma a permitir o seu equilíbrio, $\text{Ativo} = \text{Fundos Próprios} + \text{Passivo}$.

Numa óptica financeira, o Ativo corresponde às aplicações de fundos ou investimentos, onde os bens e direitos do município são financiados quer pelos Fundos Próprios, quer pelo Passivo (Capital Alheio).

No quadro seguinte pode observar-se a evolução de 2018 para 2019 verificada no Ativo Líquido, no Passivo bem como nos Fundos Próprios:

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DO BALANÇO			
Rubricas	2018	2019	Variação Absoluta 2018-2019
Ativo Líquido	35 224 755,04 €	35 482 986,17 €	258 231,13 €
Fundos Próprios	18 581 015,43 €	18 657 151,44 €	76 136,01 €
Passivo	16 643 739,61 €	16 825 834,73 €	182 095,12 €

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DO BALANÇO



Handwritten notes:
A. F. A. A.

10.2 Análise do Ativo:

Tendo por base o quadro seguinte e analisando a composição do Ativo Líquido constante do Balanço, pode ler-se que, a rubrica mais relevante em 2019 foi o Imobilizado, incluindo os investimentos financeiros, com o valor de 31.746.639,15€.

ESTRUTURA DO ATIVO LIQUIDO			
Descrição	2017	2018	2019
IMOBILIZADO	32 418 122,10 €	31 949 369,89 €	31 746 639,15 €
Bens de Domínio Público	8 422 897,11 €	8 744 080,32 €	8 585 705,97 €
Terrenos e recursos naturais	23 188,31	23 188,31	23 188,31
Outras construções e infraestruturas	8 335 278,21 €	8 659 815,86 €	8 515 767,55 €
Outros bens do domínio público	53 458,99 €	50 104,55 €	46 750,11 €
Imobilizações em curso	10 971,60 €	10 971,60 €	0,00 €
Imobilizações Incorpóreas	36 900,00 €	36 900,00 €	393 855,57 €
Despesas de investigação e de desenvolvimento	36 900,00 €	36 900,00 €	373 688,91 €
Propriedade industrial e outros direitos	0,00 €	0,00 €	20 166,66 €
Imobilizações Corpóreas	23 497 292,10 €	22 870 677,07 €	22 467 838,11 €
Terrenos e recursos naturais	1 425 797,60 €	1 481 097,60 €	1 686 914,60 €
Edifícios e outras construções	15 672 543,42 €	15 313 760,42 €	15 229 667,29 €
Equipamento básico	2 359 526,60 €	2 381 041,17 €	2 445 543,22 €
Equipamento de transporte	113 959,77 €	137 337,92 €	106 016,08 €
Ferramentas e utensílios	61 481,00 €	73 934,46 €	64 499,24 €
Equipamento administrativo	68 736,88 €	100 953,38 €	84 021,58 €
Outras imobilizações corpóreas	272 785,01 €	194 565,86 €	121 144,44 €
Imobilizações em curso	3 522 461,82 €	3 187 986,26 €	2 730 031,66 €
Investimentos Financeiros	461 032,89 €	297 712,50 €	299 239,50 €
Partes de capital	0,00 €	0,00 €	1 527,00 €
Obrigações e títulos de participação	461 032,89 €	297 712,50 €	297 712,50 €
CIRCULANTE	2 857 783,34 €	3 275 385,15 €	3 736 347,02 €
Existências	101 354,67 €	148 314,56 €	183 341,36 €
Matérias-primas, subsid. e de consumo	98 011,98 €	144 971,87 €	179 998,67 €
Mercadorias	3 342,69 €	3 342,69 €	3 342,69 €
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	209 755,89 €	94 815,10 €	126 996,45 €
Clientes c/c	2 122,93 €	2 159,03 €	2 157,45 €
Contribuintes c/c	0,00 €	1,18 €	259,23 €
Utentes c/c	1 736,72 €	2 993,25 €	3 329,29 €
Clientes, cont. e utentes de cobrança duvidosa	1 002,41 €	1 599,99 €	1 564,12 €
Estado e outros entes públicos	57 732,09 €	21 330,40 €	24 480,25 €
Outros devedores	147 161,74 €	66 731,25 €	95 206,11 €
Disponibilidades	2 432 041,36 €	2 838 109,98 €	3 243 743,75 €
Depósitos em instituições financeiras	2 431 248,55 €	2 837 949,26 €	3 243 240,13 €
Caixa	792,81 €	160,72 €	503,62 €
Acréscimos e Diferimentos	114 631,42 €	194 145,51 €	182 265,46 €
Acréscimos de proveitos	84 575,54 €	170 340,48 €	156 216,25 €
Custos diferidos	30 055,88 €	23 805,03 €	26 049,21 €
Total do Ativo Líquido	35 275 905,44 €	35 224 755,04 €	35 482 986,17 €

Fazendo uma análise comparativa do ativo líquido do ano de 2019 com o ano de 2018, convém realçar o seguinte:

- Em 2019 observa-se um acréscimo na rubrica Imobilizações Incorpóreas, na ordem dos 356.955,57€.
- O Imobilizado Corpóreo registou em 2019, face ao ano de 2018, uma redução de 402.838,96€.
- A rubrica de Investimentos Financeiros registou um acréscimo de 1.527,00€, referente à participação do Município na empresa Resíduos do Nordeste, EIM, S.A.. Tal situação prende-se com o facto da Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano, na qualidade de accionista da sociedade anónima Resíduos do Nordeste, S.A., ter procedido á transmissão das ações por ela detida aos respetivos Municípios que a integravam.
- As Existências registaram um acréscimo de 35.026,80€ e as Dívidas de Terceiros de Curto Prazo registaram um incremento de 32.181,35€ face ao ano transato.
- Quanto às disponibilidades convém referir um aumento de 405.633,77€, face ao ano de 2018.

10.3 Análise dos Fundos Próprios e do Passivo:

Seguidamente apresenta-se a evolução dos Fundos Próprios e Passivo.

ESTRUTURA DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO			
Descrição	2018	2019	Variação
FUNDOS PRÓPRIOS	18 581 015,43 €	18 657 151,44 €	76 136,01 €
Património	7 889 034,56 €	7 890 561,56 €	1 527,00 €
Reservas Legais	1 245 140,47 €	1 273 834,18 €	28 693,71 €
Reservas Livres	12 348,96 €	12 348,96 €	0,00 €
Doações	9 110,00 €	9 110,00 €	0,00 €
Resultados Transitados	8 851 507,27 €	9 375 288,26 €	523 780,99 €
Resultados Líquidos do Exercício	573 874,17 €	96 008,48 €	-477 865,69 €
PASSIVO	16 643 739,61 €	16 825 834,73 €	182 095,12 €
Provisões para Riscos e Encargos	18 417,51 €	18 417,51 €	0,00 €
Dívidas a Terceiros - M/L Prazo	2 585 042,19 €	2 331 902,20 €	-253 139,99 €
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	582 596,28 €	628 321,20 €	45 724,92 €
Acréscimos de Custos	479 283,38 €	636 745,96 €	157 462,58 €
Proveitos Diferidos	12 978 400,25 €	13 210 447,86 €	232 047,61 €

Analisando o quadro anterior podemos afirmar que:

- Os Fundos Próprios registaram um incremento de 76.136,01€, face ao ano anterior, que tiveram por base o aumento de 1.527,00€ no Património, de 28.693,71€ em Reservas Legais, de 523.780,99€ nos Resultados Transitados e de um decréscimo 477.865,69€ em Resultado Líquido do Exercício.
- Em relação às Dívidas a Terceiros, estas dividem-se em Curto e Médio, Longo Prazos.
- Nas Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo, temos a rubrica Empréstimos de Médio e Longo Prazos que regista o valor de 2.331.902,20€ e que face a 2018 diminuiu o seu montante em 253.139,99€.
- No que concerne às Dívidas a Terceiros de Curto prazo destaca-se um acréscimo de 45.724,92€ face ao ano anterior.
- Os Proveitos Diferidos registaram um aumento de 232.047,61€ e os Acréscimos de Custos registaram um incremento de 157.462,58€.

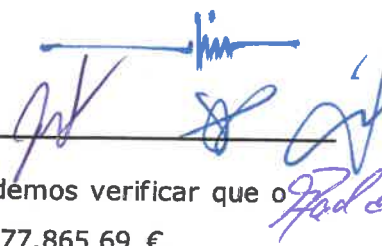
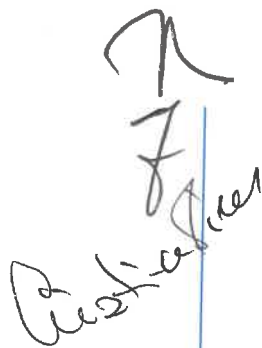
10.4 Análise da Demonstração de Resultados:

A Demonstração do Resultado do Exercício é uma demonstração contabilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido em um exercício, através do confronto das receitas, custos e resultados.

A demonstração do resultado do exercício oferece uma síntese financeira dos resultados operacionais e não operacionais.

O Município de Vimioso apresenta, à data de 31 de Dezembro de 2019, um Resultado Líquido de Exercício positivo, no valor de 96.008,48€, constituído pelos seguintes resultados:

COMPOSIÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				
Descrição		2018	2019	Varição
Resultados Operacionais	1	-283 431,50 €	- 977 765,86 €	-694 334,36 €
Resultados Financeiros	2	217 498,20 €	219 231,76 €	1 733,56 €
Resultados Correntes	3=1+2	- 65 933,30 €	- 758 534,10 €	-692 600,80 €
Resultados Extraordinários	4	639 807,47 €	854 542,58 €	214 735,11 €
Resultados Líquido do Exercício	5=3+4	573 874,17 €	96 008,48 €	-477 865,69 €

Efetuada uma análise comparativa do ano de 2019 e 2018 podemos verificar que o Resultado Líquido do Exercício evoluiu desfavoravelmente em -477.865,69 €.

Os Resultados Operacionais apresentam um valor negativo de 977.765,86€ e registaram uma variação negativa de 694.334,36€, face ao ano anterior. O que contribuiu para esse resultado foi o aumento de 1.170.908,77€ nos Custos Operacionais, acompanhado pelo acréscimo de 476.574,41€ nos Proveitos Operacionais.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DOS RESULTADOS OPERACIONAIS			
Rubricas	2018	2019	Variação
Proveitos Operacionais	8 123 059,90 €	8 599 634,31 €	476 574,41 €
Vendas e Prestações de Serviços	587 626,57 €	587 812,15 €	185,58 €
Impostos e Taxas	555 410,45 €	502 229,80 €	- 53 180,65 €
Transferências e Subsídios Obtidos	6 980 022,88 €	7 509 592,36 €	529 569,48 €
Custos Operacionais	8 406 491,40 €	9 577 400,17 €	1 170 908,77 €
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	401 419,81 €	274 363,48 €	- 127 056,33 €
Fornecimentos e Serviços Externos	2 817 321,78 €	2 983 393,63 €	166 071,85 €
Custos com o Pessoal	2 655 319,74 €	3 512 767,64 €	857 447,90 €
Transf. e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	867 350,13 €	714 430,51 €	-152 919,62 €
Amortizações do Exercício	1 609 802,31 €	2 068 169,91 €	458 367,60 €
Provisões do Exercício	15 973,29 €	16 270,66 €	297,37 €
Outros Custos Operacionais	39 304,34 €	8 004,34 €	-31 300,00 €
Resultados Operacionais	- 283 431,50 €	- 977 765,86 €	- 694 334,36 €

Relativamente aos Custos Operacionais verificaram-se aumentos nas rubricas de Custos com Pessoal, Amortizações do Exercício, Fornecimentos e Serviços Externos, e Provisões do Exercício.

Os Proveitos Operacionais cresceram 476.574,41€, contribuindo para este resultado as rubricas de proveitos Transferências e Subsídios Obtidos no montante de 529.569,48€ e a rubrica Vendas e Prestações de Serviços apresentando um aumento de 185,58€.

Apesar de os Proveitos Operacionais registarem uma variação positiva esta não foi suficiente para compensar o aumento registado nos Custos Operacionais, originando, deste modo, Resultados Operacionais negativos.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten signature in blue ink]

No ano de 2019 os Resultados Financeiros apresentam um valor positivo (219.231,76€) e uma variação de 1.733,56€, em comparação com o ano transato.

Os Resultados Correntes registam um valor negativo de 758.534,10€ e uma variação negativa de 692.600,80€ face ao ano transato.

Em 31 de dezembro de 2019, os Resultados Extraordinários, apresentam-se positivos em 854.542,58€, verificando-se um aumento de 214.735,11€, face ao ano de 2018.

O comportamento das diversas rubricas de resultados conduziu a uma variação negativa de 477.865,69€ na rubrica de Resultado Líquido, face a 2018, registando a 31 de dezembro de 2019 o montante de 96.008,48€.

11 - Conclusão:

Com total transparência, o Relatório de Gestão que agora se apresenta revela todo o trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal no ano de 2019.

A gestão com rigor e transparência dos recursos (dinheiro) públicos fica bem evidenciada. Os munícipes, que aspiram, e bem, a mais e melhor investimento nas suas terras e à melhoria da sua qualidade de vida percebem que as ações desenvolvidas jamais poderão comprometer a sustentabilidade financeira porque, no futuro, serão eles a ter de pagar a fatura.

Sem comprometer o investimento necessário e essencial, a Câmara Municipal continua a honrar todos os seus compromissos em prazos absolutamente curtos (3 dias).

A gestão financeira tem, ainda, como orientação disponibilizar recursos que permitam suportar a comparticipação nacional para investimentos alicerçados em fundos comunitários. Neste particular, apresentamos boas taxas de execução e garantimos investimentos fundamentais ao concelho.

Por fim, é justo realçar e agradecer o trabalho de todos: funcionários, juntas de freguesia, associações, IPSS's, todos, sem exceção, e, em particular, cada munícipe, trabalho fundamental, independentemente da área em que é desenvolvido, porque o todo é sempre maior que a soma das partes. O concelho faz-se com o contributo dos seus munícipes e é com todos eles que queremos continuar a contar hoje e no futuro.

Vimioso, 17 de abril de 2020.

PRESENTE NA SESSÃO
ORDINÁRIA

18 MAIO 2020

DELIBERAÇÃO

Deliberado aprovar,
Sign